



B0302

EFICÁCIA ANESTÉSICA DE DOIS VOLUMES DE LIDOCAÍNA COM EPINEFRINA EM BLOQUEIO DOS NERVOS INCISIVO E MENTONIANO

Viviane Chorwat (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciana Aranha Berto, Francisco Carlos Groppo e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Não há consenso na literatura sobre o volume ideal de anestésico local para bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano. Este estudo cruzado e duplo-cego avaliou a eficácia anestésica de dois volumes de solução de lidocaína 2% com epinefrina neste tipo de bloqueio. Vinte e cinco voluntários foram submetidos ao bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano com lidocaína 2% associada a epinefrina 1:100.000, nos volumes 0,9mL e 1,8mL (0,5 e 1 tubete, respectivamente), administrados em duas sessões de estudo, com sequência aleatória de aplicação. Foram avaliadas latência e duração da anestesia pulpar (estímulo elétrico – *pulp tester*) nos dentes incisivo lateral, canino, 1^o e 2^o pré-molares e 1^o e 2^o molares inferiores do lado direito, duração da anestesia na gengiva vestibular (pressão com espátula de ponta romba) e dor imediatamente após a injeção e após retorno da sensibilidade na gengiva (Escala Analógica Visual). Os resultados parciais, até o momento, demonstraram não haver diferença entre os dois volumes injetados para todos os parâmetros avaliados (Kruskal Wallis, $p < 0,05$). Estes resultados permitem concluir que não há diferença entre a administração de 0,5 ou 1 tubete de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 para o bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano.

Lidocaína - Bloqueio mentoniano - Eficácia anestésica